



COMISSÃO EUROPEIA
DIREÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS

O Diretor-Geral

Bruxelas,
MARE/B2/SH/Ares(24)

Exmo Sr. Pavón González,

Gostaria de agradecer a vossa carta de 29 de outubro que tinha em anexo a Recomendação n.º 54 do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) sobre a conservação e gestão das espécies no âmbito da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT). A recomendação será integrada na posição da UE para a reunião em curso da ICCAT deste ano. Também tivemos o prazer de discutir muitos destes elementos com os membros do CCRUP durante a reunião das partes interessadas da ICCAT, em 7 de outubro, e esta semana, na minha reunião com as partes interessadas à margem da própria sessão.

Relativamente aos **atuns tropicais** e às questões levantadas em relação às regiões ultraperiféricas de Portugal e Espanha, permita-me que lhe assegure que estou plenamente consciente dos métodos de pesca específicos destas regiões, bem como da necessidade de lhes dar a devida consideração em termos de direitos de pesca. A este respeito, a UE sempre defendeu e continuará a defender a necessidade de reconhecer estas frotas artesanais nessas ilhas e de defender os seus interesses no contexto da ICCAT, apesar da grande resistência de muitas outras partes signatárias da ICCAT nesta matéria. No que respeita ao total admissível de capturas (TAC) para o atum-patudo e o atum-albacora, a UE apoiará a fixação de TAC que esteja em conformidade com os pareceres científicos para uma exploração sustentável de longo prazo das unidades populacionais. No que se refere aos DCPs (dispositivos de concentração de peixes) e à moratória, a UE empenhar-se-á ativamente na procura da melhor solução, em conformidade com os pareceres científicos mais recentes. Em qualquer caso, a UE defenderá firmemente um quadro de gestão mais sólido para os DCPs que inclua elementos de sustentabilidade.

No que respeita aos processos de **avaliação da estratégia de gestão** (MSE, nas suas iniciais em inglês), a UE apresentou uma proposta sólida de objetivos de gestão para a MSE do atum tropical. A UE solicitará igualmente que a MSE da tintureira seja considerada prioritária no roteiro da MSE da ICCAT. No que respeita à integração de considerações relativas às alterações climáticas nos processos de MSE, a UE está plenamente alinhada com o parecer do CCRUP. Gostaria de recordar que foi a UE que

Sr. David Pavón González
O Presidente da Comissão Executiva do CCRUP
Rua de São Paulo n.º 3
9760-540 Praia da Vitória
Açores
PORTUGAL

insistiu para que as considerações relativas às alterações climáticas fossem integradas na MSE do bonito-listado ocidental.

Relativamente aos **tubarões**, temos o prazer de confirmar que a UE está a apresentar uma proposta sobre a consolidação das medidas relativas aos tubarões, reunindo as várias disposições da ICCAT relativas aos tubarões e indo mais além, acrescentando uma disposição sobre as barbatanas unidas ao corpo, bem como um pedido ao SCRS [Comité Permanente de Investigação e Estatística] para que analise a forma como podemos proteger melhor determinadas espécies de tubarões na ICCAT. No que se refere ao tubarão-anequim, estamos a trabalhar ativamente com os nossos Estados-Membros, procurando formas e meios de diminuir a atual mortalidade.

No que se refere à **conformidade e controlo** e à pesca INN [pesca ilegal, não declarada e não regulamentada], posso assegurar que a UE está totalmente alinhada com a posição do CCRUP nestes pontos. Como sempre, a UE tem uma palavra a dizer no Comité de Cumprimento, defendendo a adesão às regras da ICAT e apelando à melhoria do reporte e dos dados de todas as partes signatárias. Além disso, a UE apresentou uma proposta para a implantação de sistemas eletrónicos de monitorização nos navios de transformação de atum-rabilho, bem como para a promoção de novas tecnologias, como as câmaras estereoscópicas e a IA para melhorar a conformidade em geral. A UE trabalhará também em estreita colaboração com o proponente da proposta relativa aos transbordos no mar.

Aguardo com expectativa a continuação da nossa frutuosa cooperação. Para mais informações sobre a presente resposta, contactar Julia RUBECK, coordenadora dos Conselhos Consultivos, através do endereço de e-mail MARE-AC@ec.europa.eu.

Com os melhores cumprimentos,

Charlina VITCHEVA